



Instalação SOS do Electrão com mais de 200 equipamentos eléctricos usados “invade”
Carcavelos

Três em cada quatro equipamentos eléctricos usados vão parar ao mercado paralelo

Três em cada quatro equipamentos eléctricos usados, colocados pelos cidadãos na via pública, para recolha posterior por parte dos serviços municipais, são desviados para o mercado paralelo e não chegam às unidades de tratamento onde seriam correctamente descontaminados e reciclados.

Esta é uma das grandes conclusões do Weee-Follow, um projecto promovido pelo Electrão entre 2020 e 2021, para identificar os desvios de equipamentos eléctricos e possíveis rotas de mercado paralelo.

O percurso de 73 equipamentos, distribuídos em 12 dos concelhos mais populosos da área de Lisboa e Porto, foi monitorizado em tempo real através de GPS instalados pelo Electrão em cada um dos aparelhos.

O Electrão optou por seguir o rasto das tipologias que são mais procuradas pelo mercado paralelo, dado o valor dos seus componentes, como é o caso de frigoríficos, torres de computadores, máquinas de lavar e fogões.

A monitorização revelou que a esmagadora maioria dos aparelhos colocados na via pública, para recolha por parte dos serviços municipais, é canalizada para o circuito informal, o que significa que os equipamentos são transformados em muitos casos em sucata metálica sem que seja acautelada a sua descontaminação.

Só 25 por cento destes equipamentos teve como destino final um Operador de Tratamento de Resíduos, licenciado para descontaminar os aparelhos e recuperar os materiais reciclados. Setenta e cinco por cento integrou o mercado paralelo.

A monitorização via GPS permitiu perceber que muitos equipamentos foram encaminhados para operadores que não estão capacitados para o tratamento de equipamentos eléctricos e para portos marítimos, o que significa que alguns aparelhos acabam por ser exportados.

Mesmo quando são entregues pelos cidadãos em ecocentros e outros locais fixos das câmaras municipais, de acesso público, uma parte significativa destes equipamentos eléctricos (37 por cento) usados é desviada.

Os gases de refrigeração associados aos equipamentos desviados nos canais municipais representaram, em 2020, cerca de 36 toneladas. Este valor é o equivalente à circulação

de 13.500 automóveis durante um ano em Portugal. Em alternativa seriam necessários 550 hectares de pinheiros para absorver o CO2 equivalente destes equipamentos durante um ano.

A recolha nos canais municipais representa apenas 0,7 quilos por habitante ano, o que fica muito abaixo dos 4,4 registados em alguns países da União Europeia, como Espanha e França. Para que Portugal pudesse cumprir a meta nacional teriam que ser recolhidos nos canais municipais 11,5 quilos por habitante ano.

“O resultado deste projecto demonstra que urge privilegiar soluções para recolha de equipamentos eléctricos usados porta-a-porta, como o Electrão já está a fazer, no âmbito do um projecto piloto, em Lisboa, em complemento com a recolha municipal na via pública”, analisa o Director-Geral do Electrão, Pedro Nazareth.

O Director-Geral do Electrão acredita que o Weee-Follow pode ser uma boa ferramenta para ajudar a pôr fim a más práticas, como a de transformar estes equipamentos em sucata metálica sem acautelar a sua descontaminação. “Este projecto pode ajudar a aumentar o número e a qualidade dos equipamentos eléctricos usados já que permite às autoridades ambientais a possibilidade de realizar acções coordenadas com vista penalizar as origens e os receptadores”, remata.

Weee-follow inspira projecto à escala nacional

Os resultados alcançados no âmbito do projecto Weee-Follow inspiraram um projecto que será dinamizado à escala nacional e alargado às restantes entidades gestoras: ERP Portugal e E-cycle.

A lógica do Weee-follow vai ser seguida na Campanha Nacional de Fiscalização de Resíduos de Equipamentos de Eléctricos e Electrónicos (REEE), que foi apresentada publicamente esta terça-feira, e que se enquadra no Plano de Acção dos REEE, que decorrerá em articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente, Direcção-Geral das Actividades Económicas e entidades públicas competentes em matéria de inspecção e fiscalização no contexto de gestão de REEE.

14 de Outubro: Dia Internacional dos Resíduos Eléctricos

Pela quarta vez consecutiva o WEEE Forum, a associação internacional que representa diversas entidades gestoras de resíduos eléctricos, volta a assinalar, a 14 de Outubro, o Dia Internacional dos Resíduos Eléctricos.

O Electrão associa-se mais uma vez à comemoração deste dia, desta vez com uma instalação de 216 equipamentos eléctricos usados no jardim na Quinta dos Ingleses, frente à Praia de Carcavelos.

Várias dezenas de empresas aderentes aceitaram também o repto do Electrão para a divulgação de algumas mensagens-chave nas redes sociais.

O objetivo deste dia é sensibilizar, ao nível global, para a necessidade de encaminhar correctamente este tipo de resíduos para reciclagem.

Sobre o Electrão:

O Electrão – Associação de Gestão de Resíduos é a entidade responsável por três dos principais sistemas de recolha e reciclagem de resíduos: embalagens, pilhas e equipamentos eléctricos usados. Gere uma rede de recolha de equipamentos eléctricos e pilhas usadas com mais de 6000 locais de recolha dispersos por todo o território nacional e é também responsável pela reciclagem de embalagens em todo o país. A sua principal missão é assegurar a reciclagem dos resíduos recolhidos, contribuindo para a minimização do impacto ambiental e para um reaproveitamento dos materiais que os constituem promovendo a economia circular. Desenvolve diversas campanhas de comunicação e sensibilização com o objectivo de promover uma maior consciencialização ambiental e uma mudança de comportamentos, de que se destacam o Quartel Electrão, a Escola Electrão e o TransformAR.

14 de Outubro de 2021